



O PERFIL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NO RIO GRANDE DO SUL

NARCISO, Pedro F¹; GUGLIANO, Alfredo A².

1 Graduando em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista CNPq UFRGS.

2 Professor do Departamento de Ciência Política, IFCH, UFRGS

Introdução

- O orçamento participativo é uma proposta que viabiliza mecanismos de participação nos quais os cidadãos discutem e deliberam sobre parcelas do orçamento público, estabelecendo, assim, prioridades de investimento que devem ser cumpridas pelo poder executivo municipal.
- Desde o seu surgimento em Porto Alegre, no ano 1989, o OP passou por sete períodos legislativos municipais, sendo desenvolvido em 184 mandatos e alcançando 83 municípios em todo o estado do RS.

Objetivos

- Identificar o perfil dos municípios que executaram a proposta do Orçamento Participativo (OP) no estado do Rio Grande do Sul em cada um dos sete períodos legislativos municipais compreendendo o espaço de tempo que vai desde a primeira experiência do OP - no ano de 1989 - até as experiências atuais.
- Verificar se ao longo dos seus 26 anos de existência o perfil dos municípios que concentram as experiências se modificou ou se manteve.

Justificativa

- A realização desse trabalho se justifica em função da importância de se compreender o desenvolvimento do Orçamento Participativo por meio de uma perspectiva capaz de identificar possíveis mudanças nas características fundamentais dos municípios que executaram a proposta ao longo do seu desenvolvimento.

Procedimentos metodológicos

- Identificação dos municípios que executaram a proposta do OP ao longo desses 26 anos.
- Levantamento de dados sobre as características desses municípios a partir de três variáveis:

socioeconômica

- ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

POLÍTICO-PARTIDÁRIA

- PARTIDO DO PREFEITO

POPULACIONAL

- CENSOS IBGE

Resultados

- A média geral de IDH dos municípios que já tiveram alguma experiência de OP chega a 0,657, enquanto a dos que nunca executaram a proposta é de 0,610.
- O Partido dos Trabalhadores é o partido que esteve à frente de mais experiências, sendo responsável por 47,8% do total. O segundo partido é o PMDB, com 18,5% das experiências.
- 43,5% das experiências de OP ocorreram em municípios com mais de 50 000 habitantes, faixa populacional que compreende 8,4% dos municípios gaúchos

Referências

- GUGLIANO, Alfredo A. **Orçamentos Participativos nas cidades gaúchas (2009-2012)**. Porto Alegre: FAPERGS; 2013. Processo 11/2084-0
- RIBEIRO, Ana Clara T.; GRAZIA, Grazia de. **As experiências de orçamento participativo no Brasil (1997-2001)**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.